

**CPRH** Agência  
Estadual de  
Meio Ambiente

Secretaria de  
Meio Ambiente e  
Sustentabilidade



---

# Estratégia para Criação e Implantação de Conselhos Gestores das Unidades de Conservação (UCs) de Pernambuco

---

Comitê Executivo para Criação e  
Implantação de Unidades de  
Conservação de Pernambuco – Decreto  
Estadual nº36.627/2011

---

Recife, fevereiro de 2012

---

**GOVERNO DE PERNAMBUCO**

**Eduardo Henrique de Accyoly Campos**  
Governador do Estado

**João Lyra Neto**  
Vice-Governador do Estado

**SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE – SEMAS**

**Sérgio Luiz de Carvalho Xavier**  
Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade

**Hélvio Polito Lopes Filho**  
Secretário Executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade

**Giannina Cysneiros Bezerra**  
Gerente Geral de Desenvolvimento Sustentável

**AGÊNCIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE – CPRH**

**Hélio Gurgel Cavalcanti**  
Presidente da CPRH

**Maria Vileide Lins**  
Diretora de Recursos Florestais e Biodiversidade

**Nahum Tabatchnik**  
Gestor da Unidade de Gestão de Unidades de Conservação

**COMITÊ EXECUTIVO PARA IMPLANTAÇÃO DAS UCs DE PERNAMBUCO**  
(Decreto nº 36.627 de 8 de junho de 2011)

**EQUIPE TÉCNICA**

Ana Cláudia Sacramento	SEMAS
Elba Borges	CPRH
Giannina Cysneiros	SEMAS
Hélvio Polito	SEMAS
Jóice Brito	CPRH
José Cordeiro	SEMAS
Joselma Figueirôa	CPRH
Liana Melo	CPRH
Lígia Alcântara	CPRH
Marilourdes Guedes	SEMAS
Nahum Tabatchnik	CPRH
Samanta Della Bella	CPRH
Tassiane Novacosque	CPRH

## **ESTRATÉGIA PARA CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DOS CONSELHOS GESTORES**

O Estado de Pernambuco possui, hoje, 68 Unidades de Conservação (UCs) Estaduais (37 de Proteção Integral e 31 de Uso Sustentável). Entre as Unidades de Proteção Integral estão uma Estação Ecológica (ESEC), 4 Parques Estaduais (PE) e 27 Refúgios da Vida Silvestre (RVS). Já entre as Unidades de Uso Sustentável figuram 18 Áreas de Proteção Ambiental (APAs), 8 Reservas de Floresta Urbana (FURBs) e 10 Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPNNs).

Destas, apenas a ESEC Caetés e a APA de Guadalupe, possuem Plano de Manejo (PM) e Conselho Gestor (CG). A APA de Santa Cruz possui o seu Plano de Manejo, e a APA Aldeia-Beberibe já está com os estudos em andamento para a sua confecção.

Para apoiar administrativa e tecnicamente os processos de criação e de implantação das Unidades de Conservação da Natureza no âmbito estadual, o governo do Estado criou, em junho de 2011, o Comitê Executivo para Implantação das UCs de Pernambuco, por meio do Decreto nº 36.627.

Dentre as ações deste comitê, está prevista, além da criação de Unidades de Conservação no Bioma Caatinga, a criação dos Conselhos Gestores das UCs Estaduais, a elaboração dos seus Planos de Manejo e a implantação de estruturas administrativas.

Diante da urgência na realização dessas ações e vislumbrando a importância dos Conselhos, tanto na elaboração dos planos de manejo, bem como impulsionadores de outras atividades, dentre elas, atividades de implantação dessas Unidades, o Comitê optou por iniciar seus trabalhos na criação dos Conselhos Gestores.

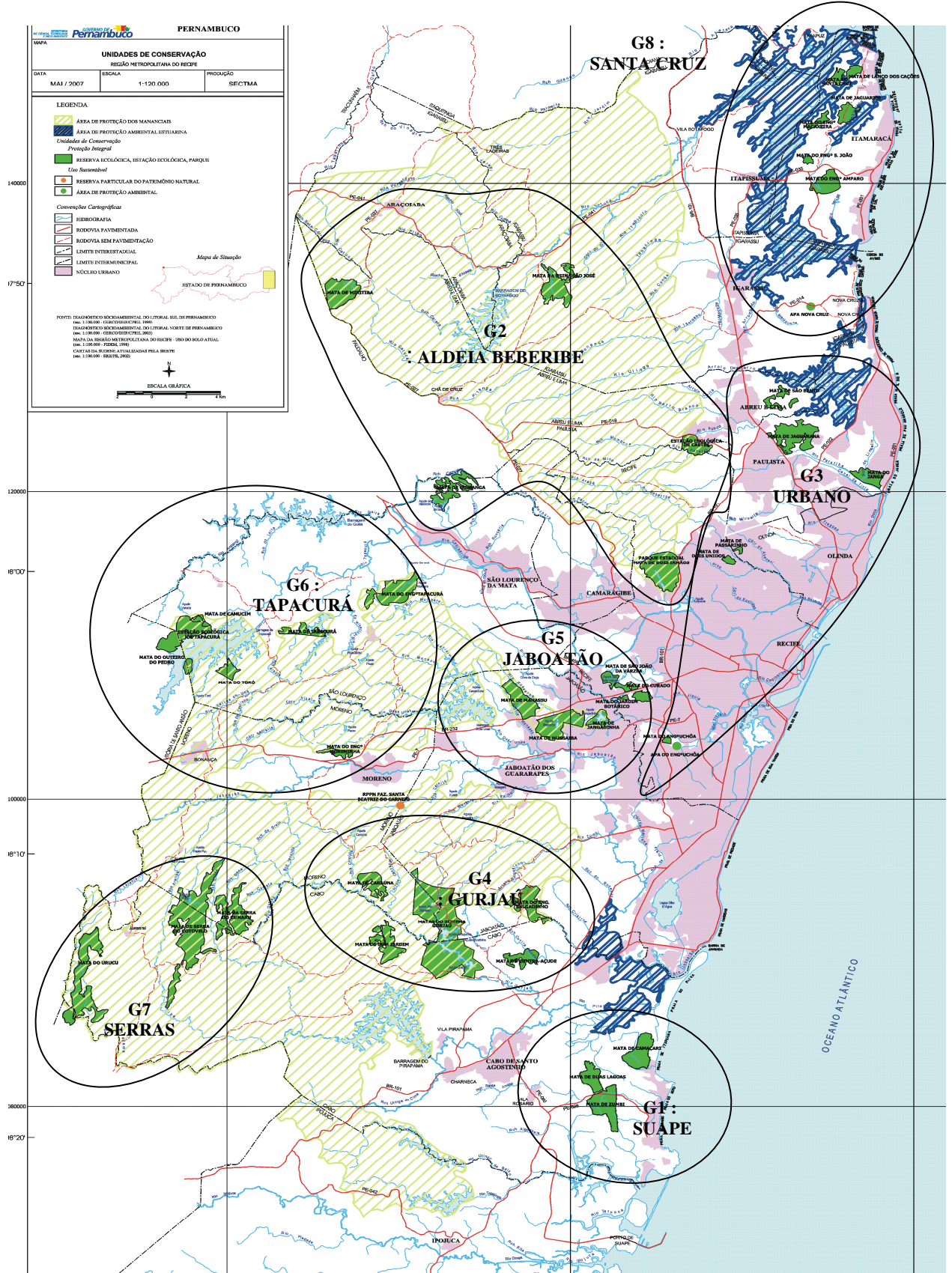
No cenário onde há um grande número de Unidades de Conservação, muitas delas com proximidade geográfica e atores em comum, foram definidas as seguintes etapas para a criação e implantação dos conselhos gestores:

### **1ª ETAPA : AGRUPAMENTO DAS UCs POR ELEMENTOS COMUNS**

As Unidades administradas pelo Estado que ainda não possuem Conselho Gestor foram inicialmente divididas em Unidades da Caatinga e Unidades da Região Metropolitana do Recife - RMR. Na Caatinga, temos o recém criado Parque Estadual Mata da Pimenteira e na RMR, 40 Unidades de Conservação (3 Parques, 27 RVS, 2 APAS e 8 FURBs).

Visando otimizar os trabalhos de criação dos conselhos gestores das UCs da RMR, elas foram agrupadas de acordo com sua proximidade e semelhança de cenários, conforme Figura 1 e Tabela 1. O Parque Estadual Mata da Pimenteira, não foi agrupado por conta da sua localização isolada.

Figura 1: Mapa das Unidades de Conservação da RMR



Quadro 1: Lista de unidades de conservação por grupo.

<b>GRUPO</b>	<b>Unidades de Conservação</b>
G1 – Suape	PE Mata do Zumbi PE Mata de Duas Lagoas FURB Mata de Camaçari
G2 - Aldeia Beberibe	APA Aldeia Beberibe RVS Mata da Usina São José RVS Mata de Quizanga RVS Mata de Miritiba
G3 - Urbano	FURB Mata do Passarinho FURB Mata de Dois Unidos FURB Mata do Engenho Uchôa FURB Mata do Janga FURB Mata de Jaguarana FURB Mata de São Bento
G4 - Gurjaú	RVS Matas do Sistema Gurjaú RVS Mata do Engenho Salgadinho RVS Mata do Conta-açude RVS Mata de Bom Jardim RVS Mata de Caraúna
G5 - Jaboatão	RVS Mata do Curado RVS Mata de Mussaíba RVS Mata de São João da Várzea FURB Mata de Jangadinha FURB Mata de Manassú
G6 - Tapacurá	RVS Mata de Camucim RVS Mata de Tapacurá RVS Mata do Outeiro do Pedro RVS Mata do Toró RVS Mata do Engenho Tapacurá RVS Mata do Engenho Moreninho
G7 - Serras	RVS Mata do Urucu RVS Mata do Cumarú RVS Mata da Serra do Cotovelo
G8 – Santa Cruz	APA de Santa Cruz RVS Mata do Lanço dos Cações RVS Mata de Jaguaribe RVS Mata do Amparo RVS Mata do Engenho Macaxeira RVS Mata do Engenho São João RVS Mata de Santa Cruz

Parque Estadual: PE, Reserva de Floresta Urbana: FURB; Área de Proteção Ambiental: APA, Refúgio de Vida Silvestre: RVS.

## 2ª ETAPA: MOBILIZAÇÃO DOS ATORES

O processo de mobilização dos atores será iniciado no dia **29 de fevereiro de 2012** a partir de uma reunião preparatória, aberta a toda a sociedade, onde será apresentada a metodologia de trabalho.

Em seguida serão realizadas reuniões setoriais, envolvendo Instituições de Ensino Superior e Pesquisa, ONGs, Setor Produtivo, Prefeituras e Representantes das Comunidades Locais, conforme calendário no Quadro 2.

Quadro 2: Calendário das reuniões

DATA	EVENTO	PARTICIPANTES	MUNICÍPIOS
<b>29/02/12</b>	<b>Reunião Geral Preparatória</b>		
<b>05/03/12</b>	Reuniões setoriais	Instituições de Ensino Superior e Pesquisa	
<b>06/03/12</b>		Ongs**	
<b>07/03/12</b>		Setor Produtivo	
<b>19/03/12</b>	Reuniões com Prefeituras e representantes das comunidades	Grupo 1 - SUAPE	Cabo de Santo Agostinho
<b>20/03/12</b>		Grupo 2 - Aldeia	Paulista, Abreu e Lima, Recife, Araçoiaba, Camaragibe, Paudalho,, São Lourenço, Igarassu
<b>21/03/12</b>		Grupo 3 - Urbano	Olinda e Recife
<b>22/03/12</b>		Grupo 4 – Gurjaú	Cabo de Santo Agostinho, Moreno, Jaboatão
<b>23/03/12</b>		Grupo 5 - Jaboatão	Jaboatão e Recife
<b>26/03/12</b>		Grupo 6 Tapacurá	São Lourenço e Moreno
<b>27/03/12</b>		Grupo 7 - Serras	Cabo e Moreno
<b>28/03/12</b>		Grupo 8 – Santa Cruz	Itamaracá, Itapissuma e Goiana
<b>3 /04/12</b>		Grupo 9 – Caatinga	Serra Talhada

### **3ª ETAPA COMPOSIÇÃO E CRIAÇÃO DOS CONSELHOS GESTORES**

Cada Conselho, em sua composição, terá pelo menos um representante de cada uma das entidades listadas abaixo (Quadro 3), buscando-se sempre a paridade.

Quadro 3: Composição básica.

<b>PODER PÚBLICO</b>	<b>SOCIEDADE CIVIL</b>
CPRH – Agência Estadual de Meio Ambiente (Órgão gestor)	Representante de Instituições de Ensino Superior (pública ou privada)
SEMAS – Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade	Representante de ONGs ambientalistas que atuam na área ou no entorno das UCs
Prefeituras Municipais (onde estão inseridas as UCs)	Representante do Setor Produtivo
ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Representante de comunidades / moradores / associações do entorno das UCs

As entidades que irão compor o Conselho deverão ser indicadas ou selecionadas de acordo com o seu envolvimento com a Unidade de Conservação em questão. A partir desta definição, será formalizada a criação do Conselho por meio de portaria conjunta CPRH/SEMAS, sendo solicitada para cada entidade a indicação formal de seus representantes (titular e suplente).

A última fase desta etapa é a posse dos conselheiros.

### **4ª ETAPA: CAPACITAÇÃO DOS CONSELHEIROS**

Após os Conselheiros tomarem posse, serão organizadas oficinas de capacitação, a fim de que cada Conselho possa elaborar seu regimento interno e se apropriar da situação das suas Unidades de Gestão.

A capacitação deve ser vista como um processo contínuo, gradual e com conteúdos relacionados aos desafios que os gestores e conselheiros enfrentarão em sua práticas de gestão participativa.

### **5ª ETAPA: ESTRUTURA ADMINISTRATIVA**

O governo do Estado, com o apoio das prefeituras locais e outras entidades, buscará estabelecer parcerias para viabilizar estrutura para a administração e desenvolvimento dos trabalhos de gestão das Unidades de Conservação.

## RELAÇÃO DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DE PERNAMBUCO PARA CRIAÇÃO DOS CONSELHOS GESTORES

	<b>NOME DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO</b>	<b>LOCALIZAÇÃO/MUNICÍPIO</b>
<b>DE USO SUSTENTÁVEL</b>		
1	APA Aldeia-Beberibe	Camaragibe/ Recife/ Paulista/ Abreu e Lima/ Igarassu/ Araçoiaba/ São Lourenço e Paudalho
2	APA de Santa Cruz	Goiana/ Itamaracá e Itapissuma
<b>DE PROTEÇÃO INTEGRAL</b>		
3	Reserva de Floresta Urbana Mata de São Bento	Abreu e Lima
4	Parque Estadual de Dois Irmãos	Recife
5	Reserva de Floresta Urbana Mata de Camaçari	Cabo de Santo Agostinho
6	Reserva de Floresta urbana Mata de Jangadinha	Jaboatão dos Guararapes
7	Reserva de Floresta Urbana Mata de Manassu	Jaboatão dos Guararapes
8	Reserva de Floresta Urbana Mata do Passarinho	Olinda
9	Reserva de Floresta Urbana Mata de Jaguarana	Paulista
10	Reserva de Floresta Urbana Mata do Janga	Paulista
11	Reserva de Floresta Urbana Mata de Dois Unidos	Recife
12	Parque Estadual Mata de Duas Lagoas	Cabo de Santo Agostinho
13	Parque Estadual Mata do Zumbi	Cabo de Santo Agostinho
14	Parque Estadual Mata da Pimenteira	Serra Talhada
15	Refúgio de Vida Silvestre Mata de Santa Cruz	Itamaracá
16	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Amparo	Itamaracá
17	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Engenho São João	Itamaracá
18	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Jaguaribe	Itamaracá
19	Refúgio de Vida Silvestre Mata Engenho Macaxeira	Itamaracá
20	Refúgio de Vida Silvestre Mata Lanço dos Cações	Itamaracá
21	Refúgio de Vida Silvestre Mata de Contra Açude	Cabo de Santo Agostinho
22	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Urucu	Cabo de Santo Agostinho / Escada/ Vitória
23	Refúgio de Vida Silvestre Mata da Serra do Cotovelo	Cabo de Santo Agostinho / Moreno
24	Refúgio de Vida Silvestre Mata da Usina São José	Igarassu
25	Refúgio de Vida Silvestre Mata de Caraúna	Moreno
26	Refúgio de Vida Silvestre Mata de Miritiba	Abreu e Lima
27	Refúgio de Vida Silvestre Mata de Mussaíba	Jaboatão dos Guararapes
28	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Cumaru	Cabo de Santo Agostinho / Moreno
29	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Curado	Recife
30	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Engº Moreninho	Moreno
31	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Engº Uchóa	Recife
32	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Engº Salgadinho	Jaboatão dos Guararapes
33	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Outeiro do Pedro	São Lourenço da Mata
34	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Quizanga	São Lourenço da Mata
35	Refúgio de Vida Silvestre Mata do São João da Várzea	Recife
36	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Sistema Gurjaú	Cabo de Santo Agostinho / Jaboatão dos Guararapes/



		Moreno
37	Refúgio de Vida Silvestre Mata Tapacurá	São Lourenço da Mata
38	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Eng° Tapacurá	São Lourenço da Mata
39	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Toro	São Lourenço da Mata
40	Refúgio de Vida Silvestre Mata Camucim	São Lourenço
41	Refúgio de Vida Silvestre Mata do Bom Jardim	Cabo de Santo Agostinho